



ADOLESCENTE E ATO INFRACIONAL: REFLEXÕES SOBRE A REINCIDÊNCIA EM BOA VISTA RORAIMA

RAFAELE RODRIGUES BASTILHA

Boa Vista, junho de 2022

SUMÁRIO

Apresentação	3
Contextualização	8
Caminhos percorridos	. 11
Significados encontrados	23
Considerações finais	.39
•	43

O presente produto faz parte da dissertação Adolescente e ato infracional: reflexões sobre a reincidência em Boa Vista Roraima, apresentada ao Programa de Pós Graduação, Mestrado Profissional em Segurança Pública, Direitos Humanos e Cidadania – MPSPDHC.

Copyright © 2022 by Rafaele Rodrigues Bastilha

Todos os direitos reservados. Está autorizada a reprodução total ou parcial deste trabalho, desde que seja informada a **fonte**.

Universidade Estadual de Roraima – UERR Coordenação do Sistema de Bibliotecas Multiteca Central Rua Sete de Setembro, 231 Bloco – F Bairro Canarinho

CEP: 69.306-530 Boa Vista - RR

Telefone: (95) 2121.0946 E-mail: biblioteca@uerr.edu.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B326a Bastilha, Rafaele Rodrigues.

Adolescente e Ato Infracional: reflexões sobre a reincidência em Boa Vista Roraima / Rafaele Rodrigues Bastilha. – Boa Vista (RR): UERR, 2022.

23 f.; PDF

Orientador: Profa. Dra. Leila Chagas de Souza Costa. Coorientador: Prof. Dr. Paulo Eduardo Barni.

Produto Educacional (Mestrado) – Universidade Estadual de Roraima (UERR), Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Segurança Pública, Direitos Humanos e Cidadania (MPSP).

1. Adolescência 2. Ato infracional 3. Medida Socioeducativa 4. Intersetorialidade I. Costa, Leila Chagas de Souza (orient.) II. Barni, Paulo Eduardo (co-orient.) III. Universidade Estadual de Roraima – UERR IV. Título

UERR. Dis.Mes.Seg.Pub.2022 CDD - 364.36

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Letícia Pacheco Silva – CRB 11/1135 – RR

APRESENTAÇÃO

O presente produto, foi produzido a partir da pesquisa intitulada Adolescente e ato infracional: reflexões sobre a reincidência em Boa Vista Roraima, apresentada ao Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Segurança Pública, do Mestrado Profissional em Segurança Pública, Direitos Humanos e Cidadania — MPSPDHC da Universidade Estadual de Roraima -UERR, sob orientação da Prof.a Dr.a Leila Chagas de Souza Costa e co-orientador Prof. Dr. Paulo Eduardo Barni, como parte dos requisitos para obtenção do titulo de Mestre em Segurança Publica, Direitos Humanos e Cidadania.

3

APRESENTAÇÃO

As reflexões e discussões que são desenvolvidas neste estudo têm como motivação inicial minha atuação na Assistência Social, há mais de dez anos. Já estive a frente de uma coordenação e também posteriormente, como Psicóloga fui técnica de um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), e atualmente, após aprovação em concurso público, no ano de 2019, estou como técnica do Programa Municipal de Medida Socioeducativa em Meio Aberto, situado nas dependências do CREAS Centro, localizado no município de Boa Vista.

APRESENTAÇÃO

OBJETIVO GERAL DA PESQUISA

descrever o índice de reincidência de ato infracional cometido por adolescentes que cumpriram medida socioeducativa em meio aberto, entre os anos de 2018 a 2020 na cidade de Boa Vista.

5

APRESENTAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA PESQUISA realizar o levantamento do índice de ato infracional por bairros de Boa Vista, entre os anos de 2018 a 2020; relacionar os dados encontrados com as politicas publicas de assistência social básica, que possam complementar o trabalho desenvolvido pelo Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS);

agrupar o índice de ato infracional nas categorias incidente e reincidente;

desenvolver um relatório cuja representação visual dos resultados ofereça a Secretaria Municipal de Gestão Social (SEMGES), os resultados encontrados nesta investigação.

APRESENTAÇÃO

Após autorização expressa do Poder Judiciário de Roraima e da Secretaria Municipal de Gestão Social (SEMGES), realizou-se a coleta de dados, bem como a análise das informações, que culminaram neste Relatório de pesquisa.

Esperamos que este material sirva como uma fonte importante para todos os envolvidos com a temática da MSE em Meio aberto, a fim de que possam (re) pensar o lugar ocupado pela Proteção Social Básica e Especial, no que concerne a estes sujeitos e suas famílias.

Dessa forma, desejamos uma boa leitura e um bom aproveitamento do material!

7

CONTEXTUALIZAÇÃO

A violência praticada nos centros urbanos, tem preocupado pesquisadores de diferentes áreas, e o envolvimento de sujeitos em desenvolvimento em atos infracionais e violentos vem aumentando consideravelmente.

A adolescência é uma fase de grandes mudanças tanto físicas quanto psicológicas, um período aonde se estabelece a identidade e incorpora-se valores de acordo com o meio social em que vive. Os adolescentes não conformam um grupo homogêneo, pois vivem em circunstâncias diferentes e realidades únicas, somente o que possuem em comum é a idade (OLIVEIRA, 2010).

CONTEXTUALIZAÇÃO

As características pertinentes ao momento que vivem, marcada por mudanças e a busca pela identidade tornam a adolescência um período psiquicamente frágil para o indivíduo (OSÓRIO, 1989). É neste contexto que muitas vezes os jovens recusam regras, limites e valores sociais e demonstram isto ao cometerem atos infracionais (SILVA, 1999).

Logo, a realidade de adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto (MSE MA), faz parte da realidade de muitas famílias brasileiras, e as discussões sobre essa temática ganharam nova perspectiva a partir de 1990, ao entrar em vigor o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que, diante de um ato infracional, prevê ações educativas e disciplinares (BRASIL, 1990).

9

CONTEXTUALIZAÇÃO



Em Boa Vista, o Programa Municipal de Atendimento Socioeducativo é desenvolvido junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) sujeitos na faixa etária, entre 12 e 18 anos, e excepcionalmente jovens na faixa de até 21 anos incompletos, durante cumprimento de MSE MA de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço a Comunidade, determinadas judicialmente.

TIPO DE ESTUDO E MÉTODO DE ABORDAGEM

O presente estudo caracteriza-se como descritivo e retrospectivo com abordagem mista (qualitativo e quantitativo) (GAYA, 2008). O estudo descritivo visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dado e em geral, assume a forma de levantamento (GIL, 2008).

11

CAMINHOS PERCORRIDOS

TIPO DE ESTUDO E MÉTODO DE ABORDAGEM

No desenvolvimento da pesquisa, foi utilizado o Método Documental, que conforme Gil (2008), caracteriza-se pela busca de informações em documentos que não pertencem ao domínio científico, que não receberam um tratamento analítico, podendo ser reelaboradas de acordo com os objetos da pesquisa.

CAMPO DE ESTUDO

A referida pesquisa se debruçou sob o CREAS, que de acordo com o SUAS (Sistema Único da Assistência Social) caracteriza-se como o equipamento da Proteção Social Especial de Média Complexidade (PSMC), com o objetivo de analisar os arquivos onde estão localizadas a documentação inerente aos adolescentes em conflito com a lei, sob o cumprimento de MSE em Meio Aberto.

13

CAMINHOS PERCORRIDOS

AMOSTRA DO ESTUDO

Foi analisado o acervo do Programa de Medida Socioeducativa em Meio Aberto, na qual atendeu 572 adolescentes e jovens pelo cumprimento das medidas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço a Comunidade, entre os anos de 2018 a 2020.

INSTRUMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES

BANCO DE DADOS

O banco de dados utilizado nas análises consistiu de valores numéricos em uma planilha eletrônica do *software* Excel de infrações e reincidências de adolescentes residentes em Boa Vista no período de 2018 a 2020 no nível de bairros. Para a espacialização desses dados foi utilizado um arquivo *shapefile* de polígonos (vetor) dos bairros de Boa Vista.

15

CAMINHOS PERCORRIDOS

Os valores foram associados aos bairros com a criação de um outro arquivo shapefile de pontos considerando o centroide (coordenadas de latitude e longitude) de cada polígono representando cada bairro no mapa e cruzando com os dados da planilha do software Excel. Este mesmo procedimento foi realizado com os dados do número de habitantes por bairros considerando o censo de 2010 (BRASIL, IBGE, 2022). Pontos referentes aos bairros Santa Cecília, pertencente ao município de Cantá e Pedra Pintada, localizado na margem esquerda do rio Cauamé, foram criados com a coleta das coordenadas de latitude e longitude a partir do aplicativo Google Maps (https://www.google.com.br/maps/@2.8149179,-60.6633504,15z).

DEDUÇÃO DO RAIO DE BUSCA

Para a criação dos mapas, a partir da análise de Densidade de Kernel (número de casos por km²), foi utilizado o *software* Quantum Gis (QGis) Desktop 2.18.15 (https://www.qgis.org/). Para a dedução do "raio de busca" como parâmetro para a suavização e melhor representação dos índices nos mapas, foi utilizado o método do quadrado médio. A aplicação do método consistiu na realização de três (3) passos. Primeiro (1) foi calculada a área média (hectares) dos bairros. Em seguida (2) foi criada uma área em forma de quadrado com a mesma área média dos bairros. Na sequencia (3) foi medida a diagonal desse quadrado e dividiu-se por dois, encontrando, assim, o raio de busca.

17

CAMINHOS PERCORRIDOS

Ressalta-se que neste método cada uma das observações é ponderada pela distância em relação a um valor central contido nos pontos. Ou seja, um estimador kernel é um estimador cujos parâmetros básicos são: (a) um raio de influência que define a vizinhança do ponto a ser interpolado; (b) uma função de estimação com propriedades "convenientes" de suavização do fenômeno ao longo da superfície (CAMARGO et al., 2004).

ANÁLISE ESPACIAL

No intuito de discutimos a distribuição de ocorrência e reincidência de infrações cometidas por adolescentes na cidade de Boa Vista, sob a hipótese da influência do local de moradia desses sujeitos, foi realizada a análise espacial usando o algoritmo de Kernel, na qual ofereceu subsídios para a discussão de fenômenos biológicos, como a ocorrência de doenças (TASSINARI et al., 2004; NUNES et al., 2020), monitoramento ambiental (SANTOS et al., 2012; SOUZA et al., 2013; VIEIRA et al., 2018) e também sociológicos, como a criminalidade (HARRIES, 1999; LOBO et al., 2021).

19

CAMINHOS PERCORRIDOS

No estudo em questão, a construção da hipótese do estudo se baseia no entendimento do espaço urbano conforme descrito por Maricato, (2013) e Souza, (2010). Neste caso utilizamos o mapa de bairros de Boa vista como *proxy* para tentar explicar casos de ocorrência de infração e reincidência por adolescente no período de 2018 a 2020 a partir da confecção de mapas utilizando a função de densidade de Kernel (n de casos / km²).

ANÁLISE ESTATÍSTICA

A análise estatística foi aplicada para associar / correlacionar o centroide dos polígonos dos bairros (coordenadas de latitude e longitude em graus decimais) com os valores dos índices de infração, reincidência e número de habitantes atribuídas aos bairros de origem dos adolescentes.

Neste caso foram realizadas Análise de Correlação de Pearson (ACP: r), Análise de Regressão Linear Simples (ARLS: R^2) e Análise de Regressão Linear Múltipla (ARLM: R^2) no nível de 95% de confiança estatística (erro tipo I, α =0,05). Correlações com valores de $r \ge 0,5$ foram consideradas fortes (Cohen, 1988). As análises foram executadas no *software* estatístico BioEstat 5.3 (https://www.mamiraua.org.br/downloads/programas/).

21

CAMINHOS PERCORRIDOS

PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Foi obtida autorização do Poder Judiciário de Roraima e da SEMGES para ter acesso aos dados necessários a pesquisa, da mesma forma que o estudo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Roraima — UERR, tendo sido considerada desnecessária a sua apreciação.

DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS OCORRÊNCIAS DE INFRAÇÕES E REINCIDÊNCIAS

As infrações praticadas por adolescentes na cidade de Boa Vista entre 2018 e 2020 somaram 572 ocorrências. O ano de 2018 registrou o maior número de infrações (248), representando 43,4% do total de ocorrências no período da análise. Por outro lado, a reincidência somou 107 casos, representando um índice de 18,7% de reincidência no período analisado. O ano de 2020 apresentou o maior índice de reincidência relativa (22,5%) com 34 casos registrados (Figura 1).

23

SIGNIFICADOS ENCONTRADOS

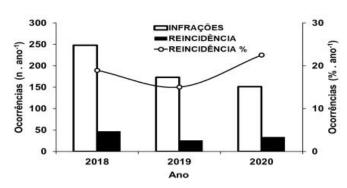


Figura 1. Registro de infrações, reincidência e reincidência relativa (%) na cidade de Boa Vista, Roraima, de 2018 a 2020

PARÂMETROS PARA A ANÁLISE DE DENSIDADE DE KERNEL

A área de estudo, correspondendo a 54 bairros de Boa Vista, menos a área do bairro Santa Cecília, pertencente ao município de Cantá e do Bairro Pedra Pintada, localizado na margem esquerda do rio Cauamé, foi calculada em 186,46 km². O polígono médio mediu 3,4 km² (339,0 ha), sendo Governador Aquilino Mota Duarte e Olímpico, considerados o maior bairro, com um polígono de 29,2 km² (2.922,4 ha) de área e o menor bairro, com o polígono medindo 20,7 ha (0,21 km²) de área, respectivamente.

25

SIGNIFICADOS ENCONTRADOS

O raio de busca mediu 1.301,922 m e foi resultado de uma área quadrada equivalente a área do polígono médio dos bairros, descrito na metodologia.

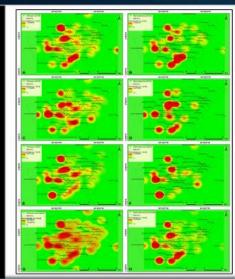
Apesar de o bairro Santa Cecília pertencer a outro município, este foi incluído nas análises devido aos registros de ocorrências coletados desse bairro em Boa Vista. No caso do bairro Pedra Pintada este não constava do mapa de bairros de Boa Vista por se tratar, provavelmente, de um bairro recém-criado.

ANÁLISE DE DENSIDADE DE KERNEL

Os mapas de densidade de Kernel demonstraram padrões de dependência espacial considerando a distribuição das infrações e reincidências por adolescentes residentes em Boa Vista no período de 2018 a 2020. Os mapas mostram claramente que a maioria das ocorrências e reincidências se concentra nos bairros da *zona Oeste* de Boa Vista (Figura 2).

27

SIGNIFICADOS ENCONTRADOS



OCORRÊNCIAS

Cidade Satélite (53 ocorrências)

Governador Hélio Campo (45 ocorrências)

REINCIDÊNCIAS

Dr. Airton Rocha (12 reincidências)

Senador Hélio Campos (12 reincidências)

Cidade satélite (08 reincidências)

Figura 2. Padrão de distribulção da Densidade de Kernel. Mapas de densidade de infrações (A, C, E e G) e de reincidência de infrações (B, D, F e H) (n / km²) praticadas por adolescentes na cidade de Boa Vista, Roraima, de 2018 a 2020.



ANÁLISE DE CORRELAÇÃO DE PEARSON (ACP)

ZONA OESTE FORTE ASSOCIAÇÃO COM A REINCIDÊNCIA

DOUTOR AIRTON ROCCHA SENADOR HÉLIO CAMPOS CIDADE SATÉLITE

31

SIGNIFICADOS ENCONTRADOS

ANÁLISE DE CORRELAÇÃO DE PEARSON (ACP)

	TOTAL_INFR	TOTAL_REINC	HABITANTES	LONGITUDE
TOTAL_INFR	1,0000			
TOTAL_REINC	0,8683	1,0000		
HABITANTES	0,4570	0,3553	1,0000	
LONGITUDE	-0,4328	-0,4674	-0,3646	1,0000

Tabela 1. Análise de Correlação de Pearson (n=55). TOTAL_INFR= número de infrações por bairros; TOTAL_REINC= número de reincidências por bairros; HABITANTES= número de habitantes por bairros; LONGITUDE= coordenada geográfica do centroide do poligono de cada bairro.

Os valores de correlação, considerando a variável número de habitantes, indicam que em bairros mais populosos, infrações (r=0,4570; p=0,0004) e reincidências (r=0,3553; p=0.0077) são maiores. Por outro lado, bairros com baixa população infrações reincidências são menores.

ANÁLISE DE REGRESSÃO LINEAR SIMPLES (ARLS)

A análise de regressão informa a magnitude da influência ou efeito das variáveis independentes analisadas (número de habitantes e longitude: eixo x) sobre as infrações e reincidências adolescentes (variáveis dependentes: eixo y) na cidade de Boa Vista.

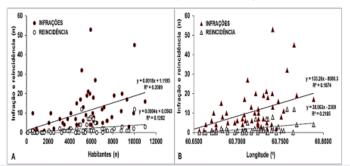


Figura 4. Análise de regressão simples (n=55). Em (A) efeito do número de habitantes sobre infrações e reincidência adolescente e em (B) efeito da localização dos bairros sobre infrações e reincidência de adolescente em Boa Vista de 2018 a 2020.

33

SIGNIFICADOS ENCONTRADOS

Neste caso o número de habitantes explicou 21% das ocorrências de infrações (R^2 =0,2089; p=0,0007) e 12,6% das reincidências (R^2 =0,1262; p=0,0077) no período analisado (Figura 4A).

Considerando as coordenadas geográficas dos bairros quanto a orientação Leste / Oeste a longitude explicou 18,7% das infrações (R^2 =0,1874; p=0,0013) e 21,9% das reincidências (R^2 =0,2185; p=0,0006) (Figura 4B).

ANÁLISE DE REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA (ARLM)

FONTE: PMBV

Considerando o efeito conjunto das variáveis número de habitantes e longitude em uma ARLM a análise aumentou o poder de explicação das infrações para 26,3% (R^2 ajustado= 0,2633; p=0,0003) no período de 2018 a 2020.

Considerando as reincidências o efeito conjunto das variáveis independentes aumentou para 22,9% (R^2 ajustado= 0,2294; p=0,0001) o poder de explicação da análise. Neste caso a aplicação da ARLM melhorou 32,8% ((26,3%-19,8%)/19,8%*100) e 33,1% ((22,9%-17,2%)/17,2%*100) em média, o poder de explicação para as infrações e reincidências, respectivamente.

35

SIGNIFICADOS ENCONTRADOS PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA: O QUE ENCONTRAMOS CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) POLÍTICA DA 1º INFÂNCIA - FQA/PMBV A localização Boa Vista dispõe dos CRAS está de sete em áreas onde equipamentos existem maiores riscos sociais Propulsores a afirmação do coletivo e o desenvolvimento de ações socioeducativas que estimulem a participação popular 36

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA: O QUE ENCONTRAMOS

QUANTITATIVO DE SERVIDORES DE NÍVEL SUPERIOR

Local	CRAS SÃO FRANCISCO	CRAS UNIÃO	CRAS NOVA CIDADE	CRAS CAUAMÉ	CRAS SILVIO LEITE		CRAS PINTOLÂNDIA
Servidores	1*	2*	4*	3*	2*	2*	3*

* Técnico de Referência

FONTE: RELATORIO COLETIVO SUAS

37

SIGNIFICADOS ENCONTRADOS

OS DESAFIOS

Capital com importante aumento populacional Aumenta o desafio em realizar o acompanhamento das famílias

Cada CRAS abrange no mínimo, vinte bairros

RISCO: agir profissional fragmentado, em que a postura crítica é muitas vezes deixada de lado, promovida pela alta demanda de trabalho, cumprimento de prazos ou até mesmo por comodismo ou ingenuidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Sistema de Garantia de Direitos (SGD) presume um conjunto articulado de pessoas e instituições que devem estar unidas, propondo ações necessárias para efetivar os direitos infanto-juvenis. É como se tratasse de uma máquina, que requer que todas as suas partes estejam em sintonia.

E, na medida em que, o ECA garante a descentralização e participação civil nas políticas públicas para as crianças e adolescentes, é importante lembrar que os órgãos gestores tem um papel essencial no que tange a institucionalização da articulação intersetorial.

39

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pereira (2014) destaca que dividir a política social em setores é procedimento técnico, portanto, deve ser compreendida para além de sua fragmentação operacional. Mas essa prática se caracteriza como um processo e intento político, uma vez que nos exige uma predisposição ao diálogo e comunicação ininterrupta.

Neste sentido, o munícipio caminha rumo a efetivação do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo (PMASE), que irá ao encontro da necessária relação interinstitucional preconizada pelo SGD.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Que deve, considerando o princípio da incompletude institucional, haver a atuação das comissões intersetoriais das respectivas esferas de governo, já que essas, por sua vez, devem prever ações articuladas entre as áreas de educação, saúde, assistência social, cultura, capacitação para o trabalho e esportes.

Neste sentido, esta dissertação abriu caminhos a serem explorados, pois além de se tratar hoje de um tema de relevância social, demonstrou que embora o munícipio de Boa Vista tenha avançado nas politicas públicas municipais voltadas para o atendimento do adolescente em conflito com a lei, ainda as intervenções encontram-se fragmentadas.

41

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenhar um perfil sociodemográfico dos adolescentes que cumpriram MSE em Meio Aberto no município, tornou-se de grande importância, pois identificar o local de sua moradia, bem como conhecer os índices de ocorrência e reincidência de ato infracional favorece a elaboração de políticas públicas funcionais, condizentes com a realidade.

Espera-se que o mapeamento realizado, bem como a identificação dos equipamentos de proteção básica existentes nos bairros que foram destaques nos índices de ocorrência e reincidência de ato infracional, durante os anos de 2018 a 2020, auxiliem o debate público em torno da formulação de politicas sociais locais, registrando e discutindo academicamente as necessidades e entraves deste segmento da população, encontrando, assim, alternativas de resolução dos problemas apresentados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Câmara dos Deputados,1990.

BRASIL, IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama municipal.** Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/boa-vista/pesquisa/10058/0. Acesso em: 17 jan. 2022.

CAMARGO, E. C. G.; FUCKS, S. D.; CÂMARA, G. Análise espacial de superfícies por Geoestatística Linear. In: Druck, S.; Carvalho, M.S.; Câmara, G.; Monteiro, A.V.M. (eds) "Análise Espacial de Dados Geográficos". Brasília, EMBRAPA, 2004 (ISBN: 85-7383-260-6). 37 p. 2004. http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/analise/cap3-superficies.pdf.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HARRIES, K. Mapping. **Crime:** Principle and Practice. U.S. Department of Justice. Washington, DC 20531. E-book. 206 páginas. 1999. Disponível em: < https://www.ojp.gov/pdffiles1/nij/178919.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2022.

43

REFERÊNCIAS

MARICATO, E. As Ideias Fora do Lugar e o Lugar Fora das Ideias. In: **A Cidade do Pensamento Único**. Coleção Zero à esquerda. 8 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

OSÓRIO, L. C. Adolescente hoje . Porto Alegre: Ed. Artes médicas, 1989.

PEREIRA, Potyara A. P. A intersetorialidade das políticas sociais numa perspectiva dialética. In: **A intersetorialidade na agenda das políticas sociais**. Monnerat, G. L; ALMEIDA, N. L. T. SOUZA, R. G. Campinas, SP: Papel Social, 2014.

Prefeitura Municipal de Boa Vista (PMBV). Coletivo de trabalhadores do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) Boa Vista. **Estudo de viabilidade para implementação imediata do regime de 30 horas para os servidores da Secretaria de Gestão Social (SEMGES)**. Boa Vista: Secretaria de Gestão Social, 2021.

SANTOS, B. S.; SANTOS, R. L.; SANTO, S. M. **Análise espacial aplicada a expansão de condomínios fechados na cidade de Feira de Santana (BA).** IV Simpósio Brasileiro de Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação. Recife – PE, 06 de Maio de 2012, p. 001 – 009. 2012.

REFERÊNCIAS

SILVA, M. C. Ato delinquente e adolescência; vicissitudes de uma travessia. In: JERUSALINSKY, A. (Ed.). Adolescência: entre o passado e o futuro. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1999.

SOUZA, M. L. **Mudar a Cidade:** uma Introdução Crítica ao Planejamento e à Gestão Urbanos. 6 ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2010.

TASSINARI, W. S.; PELLEGRINI, D. C. P.; SABROZA, P. C.; CARVALHO, M. S. **Distribuição espacial da leptospirose no Município do Rio de Janeiro**, Brasil, ao longo dos anos de 1996-1999. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(6): 1721-1729. 2004. Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/csp/2004.v20n6/1721-1729/pt.